

## Editorial

Neste ano em que comemoramos os dez anos da InCID – Revista de Ciência da Informação e Documentação, desejamos dividir a nossa história de atividades, dedicação e envolvimento junto aos primeiros editores da Revista, Solange Puntel Mostafa, José Eduardo Santarem Segundo, Marco Antonio Almeida e Giulia Crippa, com a colaboradora Sumeire Tamiko Takahashi de Oliveira, Equipe Editorial, avaliadores, autores e os leitores.

Este número é constituído de 09 artigos, 01 ensaio e uma resenha que tratam de temáticas importantes na área da Ciência da Informação, Biblioteconomia, Arquivologia e Documentação.

No artigo de Macie, Cabsela e Nharreluga, “A classificação e o acesso à informação em Moçambique”, tem a preocupação de analisar a situação da arquivística de Moçambique na administração pública, com destaque a Lei do Direito à Informação, com ênfase na classificação arquivística.

No ensaio de Moreno, Martins e Tremblay, “Algoritmo e governamentalidade: novas configurações da produção de subjetividades contemporâneas”, tem como objetivo refletir sobre a nova configuração governamental produzida pela presença dos dispositivos algorítmicos.

No artigo de Conduto e Vitoriano “Análise das práticas de governança corporativa e sua relação com o compartilhamento do conhecimento em instituições do terceiro setor” apresenta a questão de como as entidades do terceiro setor atendem as exigências elaboradas pela prática de Governança Corporativa, no sentido de compartilhar o conhecimento nessas instituições.

Costa e Souza analisa a literatura nacional da área da Ciência da Informação, sobre o tema “gestão de dados” no período entre 2015 a 2019, no artigo “Análise da literatura sobre a temática “Gestão de dados” no âmbito da Ciência da Informação”.

Os autores Silva, Ottonicar, Barbosa e Moraes, no artigo “O conceito de hibridismo para as empresas que estão se adequando à Indústria 4.0” que tem como objetivo demonstrar como o conceito de hibridismo pode estar inserido no contexto da Indústria 4.0.

Os autores Cortes, Bari e Belchior, no artigo “Fontes orais e sua relevância documental para as narrativas de memória nas organizações” aborda a relação do arquivo e da gestão

documental num cenário de discussões e de reconhecer as fontes orais como fonte documental de recuperação da informação.

No artigo de Azevedo e Dumont, “Letramento informacional e o trabalho do bibliotecário frente às demandas e necessidades informacionais dos estudantes das bibliotecas do Instituto Federal do Espírito Santo”, tem como perspectiva a função do bibliotecário diante as necessidades e demandas de informações de estudantes, no desenvolvimento do letramento informacional.

Gualdani e Galvão no artigo “Perspectivas da Ciência da Informação para o estudo do prontuário do paciente”, aborda os estudos produzidos no Brasil, publicados em periódicos na área da Ciência da Informação sobre o tema prontuário do paciente, que contemplam como resultados em oito perspectivas.

Silva, Rocha e Souza, no artigo “Produção científica brasileira sobre métricas alternativas: revisão sistemática” tem como objetivo uma revisão sistemática na literatura em âmbito nacional sobre Altimetria indexadas na base de dados *Scopus*.

Os autores Silva, Nunes e Teixeira no artigo “Do conceito de informação ao discurso sobre competência em Informação” aborda sobre as teorias da informação ao discurso de Competência em Informação.

Os assuntos que brindam os dez anos da InCID guardam o amálgama da informação em um ano difícil, histórico e, com certeza, inesquecível na vida deste e de todos os editores, autores, avaliadores, suporte especializado técnico e todos que de forma direta ou indireta contribuem e contribuíram para que a revista esteja constante e periodicamente no “ar”. O extraordinário deste ano de 2020 invadiu nossas vidas por conta da crise sanitária mundial da pandemia do novo coronavírus. Lei de direito à informação, algoritmo e governamentalidade, compartilhamento de conhecimento, gestão de dados, hibridismo, memória, letramento informacional, altimetria, competência da informação são os assuntos extrínsecos dos artigos deste ciclo, mas este número também de forma silenciosa, demonstra o fruto da ansiedade e angústia de todas as pessoas neste ano tão difícil e singular em nossas vidas, momento no qual a expectativa de vida dos brasileiros encontra-se comprometida por conta da Covid 19.

Em dez anos de InCID temos registrado em seus números e volumes valiosas reflexões de pesquisadores e pensadores da área. Esse lastro demonstra de forma marcante o caminho histórico e epistemológico do nascimento, crescimento e a primeira juventude da revista que

foi gerada tendo como caminho norteador o comprometimento científico, a honestidade intelectual, o respeito pelos pares, e, hoje, o desejo incondicional de que a pandemia seja contida e exterminada, bem como a ignorância política, o preconceito estrutural.

Claudio Marcondes de Castro Filho

Deise Maria Antonio Sabbag